

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Promoção do Envelhecimento Saudável**

Semestre: 2012/2

Carga horária total: 30 horas      Carga horária teórica: 30 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096012

Requisitos de matrícula: nenhum

**Ementa**

Estudo dos aspectos biopsicossociais que se manifestam com o processo de envelhecimento. Caracterização dos aspectos preventivos, clínicos, terapêuticos e sociais das situações que surgem com o processo de envelhecimento. Envelhecimento: biologia, fisiologia e caracterização de patologias que afetam as pessoas com envelhecimento. Avaliação geriátrica global. O tratamento e a prevenção dos padrões atípicos de apresentação das doenças em idosos e população em envelhecimento.

**Conteúdo Programático**

Envelhecimento populacional: noções de transição demográfica e transição epidemiológica.

Impacto da transição nutricional sobre o envelhecimento das populações.

Noções de biologia e fisiologia do envelhecimento.

Noção de promoção de saúde, caracterização da apresentação das doenças nos idosos.

Avaliação Geriátrica Global: avaliação física, avaliação nutricional, avaliação das atividades da vida diária, avaliação psico-afetiva.

Avaliação nutricional no processo do envelhecimento.

Avaliação funcional dos pacientes geriátricos.

Avaliação clínica e noções de abordagem diagnóstica e terapêutica dos idosos.

Noções de patologias que mais comumente afetam os idosos.

**Bibliografia Básica**

FREITAS, Elisabete Viana de et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

JAMISON, Dean et. al. **Prioridades de saúde**. Washington: The World Bank, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de atenção básica: envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MORIGUCHI, Emilio Hideyuki; SIRENA, Sergio Antonio. Promoção da Saúde do Idoso. In: LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. p. 4275 - 4281.

WHO. Active ageing. A policy framework. Geneva: World Health Organisation, 2002. Disponível em: <[http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO\\_NMH\\_NPH\\_02.8.pdf](http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2012).

### **Avaliação**

Apresentação de um seminário baseado em artigos pré-selecionados pelo professor, apresentação de uma monografia sobre um dos tópicos apresentados durante a disciplina (que deverá ser entregue no último dia de aula da disciplina).

## Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

### Disciplina: Epidemiologia

Semestre: 2012/2

Carga horária: 60 horas      Carga horária teórica: 60 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 04

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007485

Requisitos de matrícula: Nenhum

### Ementa

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento da presença de diferenciais de indicadores de qualidade de vida entre grupos populacionais.

### Conteúdo Programático

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

### Bibliografia Básica

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd. ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990. 102p.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology**. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clinica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 281p.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods (Industrial Health & Safety)**. New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. **El desafío de la epidemiologia**. Washington: OPAS, 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology**: an introduction. Oxford: Oxford University, 2002.

\_\_\_\_\_.; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies**: design, conduct, analysis. New York: Oxford University, 1982.

### **Bibliografia complementar**

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia Geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996. 210p.

MEDRONHO, Roberto de Andrade et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005. 596p.

### **Avaliação**

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 30 horas      Carga horária teórica: 30 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090208

Requisitos de matrícula: nenhum

**Ementa**

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade e no atendimento humanizado.

**Conteúdo Programático**

Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da Redemocratização até o Golpe Militar;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;

História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS;

**Bibliografia Básica**

GOUVEIA, R. PALMA, J. J. **SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, 1999. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ea/v13n35/v13n35a14.pdf> >. Acesso em: 29 jul. 2002.

GIOVANELLA, L. et al. São Paulo: **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**, 2009. pg. 435

MERHY, E. E., QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde Brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 177-184, abr/jun, 1993.

NORONHA J. C. de, de LIMA L. D.; MACHADO, C. V. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: \_\_\_\_\_. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e Estado. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 14, n. 2, p.31-38, maio-ago 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. dos. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13 (Sup 2), p. 2009-2018, 2008.

\_\_\_\_\_. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCOREL S. TEIXEIRA L. A. História das Políticas de Saúde no Brasil de 1822 a 1963: do Império ao desenvolvimentismo populista. São Paulo: **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil** – pg. 333 – Cebes 2009.

ZIONI F. de; ALMEIDA, E. S. **Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS**. In: ROCHA A. A. E CESAR C. L. G. **Saúde pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008.

### **Bibliografia complementar**

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org). **Saúde e doença – um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, Sergio. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FLEURY, Sonia. **Saúde e democracia – a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica. In: \_\_\_\_\_. **Microfísica do poder**. 14. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS**. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, Stela Nazareth. **Medicina social – um instrumento para denúncia**. IHU/Unisinos, São Leopoldo:, 2004.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social: a trajetória da saúde pública**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SONTAG, Susan. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

### **Avaliação**

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Seminário Integralizador II – Investigação em Saúde: Propostas e Críticas**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 30 horas    Carga horária teórica: 30 horas    Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096095

Requisitos de matrícula: nenhum

**Ementa**

Introduz pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico, metodológico e ético sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

**Conteúdo Programático**

Diferentes campos de saber

Transição paradigmática epistemológica e societal

O mito da ciência

Teoria da complexidade

Construção do conhecimento científico e a guerra das ciências

Metodologia Qualitativa e Quantitativa: oposição ou complementaridade?

Perspectiva psicossocial da saúde – compreensões de cultura, saúde e doença

Diferentes racionalidades no campo da saúde

**Bibliografia Básica**

BOMBASSARO, Luiz Carlos. **Ciência e mudança conceitual**: notas sobre epistemologia e história da ciência. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

FILHO, Naomar Almeida. Transdisciplinaridade e saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1/2, p. 5-20, 1997.

GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. **Revista Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 13-34, 1999.

JÚNIOR, Kenneth Rochel Camargo et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

\_\_\_\_\_. Você acredita na realidade? In: \_\_\_\_\_. **A Esperança de Pandora**. São Paulo: EDUSC, 1999. p. 13 -37.

- MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-289.
- MINAYO, MCS. Parte I. In. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 35 – 76.
- NEWMAN, I.; BENZ, C. R. **Qualitative-quantitative research methodology: exploring the interactive continuum**. USA: Southern Illinois University Press, 1998.
- PEREIRA, J. C. R. (Org.). **POPPER as aventuras da racionalidade**. EDIPUCRS, Porto Alegre, 1995.
- SLIFE, B. D.; WILLIAMS, R. N. **What's behind the research?** Londres, Sage, 1995.
- VASCONCELLOS, Maria José Esteves. Delineando o paradigma tradicional da ciência In:\_\_\_\_\_. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papyrus, 2003. p. 67-146.

### **Bibliografia Complementar**

- CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1., 1986, Ottawa. **Carta de Ottawa**. Ottawa: Organização Mundial da Saúde, 1986.
- JÚNIOR, Kenneth Rochel Camargo. A Biomedicina. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 15 supl., p. 177-201, 2005.
- HELMAN, Cecil. Interações médico-paciente. In: \_\_\_\_\_. **Cultura, saúde e doença**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. p. 109-145.
- MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. Conhecer o conhecer. In: MATURANA, Humberto R. et al. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.
- MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-Quantitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.
- PRIGOGINE, Ilya. O fim da ciência? In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 25-44.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. Porto Alegre: Afrontamento, 2002.
- UCHÔA, E.; VIDAL, J. M. Antropologia Médica: elementos conceituais e metodológicos para uma abordagem da saúde e da doença. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 497-504, out./dez. 1994.
- VARELA, Francisco J. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana**. São Paulo: Palas Athena, 2002. p. 21-36.

### **Avaliação**

Prova domiciliar com a preparação e entrega de uma questão/pergunta sobre os textos de cada aula; participação em aula; participação na atividade de seminário em aula.



**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 30 horas      Carga horária teórica: 30 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 091235

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

**Ementa**

A normalização de aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Registro e apresentação de dados de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo.

**Conteúdo Programático**

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

**Bibliografia Básica**

DAY, Robert A. Qué es la redacción científica? In: \_\_\_\_\_. **Como escribir y publicar trabajos científicos**. 3 ed. Washington: Pan American Health Organization, 1990.

GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 6-15, 1999.

MALTA, M. \_\_\_\_\_. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. et al. CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **International Journal of Surgery**, London, v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012.

**Avaliação**

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Bioestatística I**

Semestre: 2012/1

Carga horária: 30 horas    Carga horária teórica: 20 horas    Carga horária prática: 10

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007482

Requisitos de matrícula: Nenhum

**Ementa**

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar associações entre duas variáveis.

**Conteúdo Programático**

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência

Probabilidade e as distribuições binomial e normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância e confiança.

Intervalos de confiança para médias e proporções

Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses

Comparação de médias

Comparação de proporções

Associação entre variáveis contínuas

Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

### **Bibliografia Básica**

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro et al. **Análise de dados em saúde: demonstrando a utilização do SPSS**. Recife: UFPe, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à Bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

### **Avaliação**

Exercícios e prova teórico-prática.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Oficina de Projeto**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 15 horas    Carga horária teórica: 15 horas    Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007489

Requisitos de matrícula: Nenhum

**Ementa**

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

**Conteúdo Programático**

Definição de metodologia científica;

Identificação do objeto e do problema de investigação científica;

Definição da população de estudo;

Revisão e organização bibliográfica.

**Bibliografia Básica**

BARROS, Fernando Celso de; VICTORA, Ceres Gomes. **Epidemiologia da saúde infantil**. Um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa**. Teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, José Roberto. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 1997.

MALTA, M. et al. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 2006.

VÍCTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, AGRA. Maria de Nazareth. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

**Avaliação**

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos**

Semestre: 2012/2

Carga horária total: 15 horas      Carga horária teórica: 15 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090206

Requisitos de matrícula: nenhum

**Ementa**

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

**Conteúdo Programático**

Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos; Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

**Bibliografia Básica**

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, ago./dez. 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde** – traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**. Um manual para diagnósticos comunitários. Brasília: Unicef, 1990.

HULLEY, Stephen et al. **Delineando a Pesquisa Clínica** – Uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social** – teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo – qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262 jul./set., 1993.

VICTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, AGRA, Maria Nazareth. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

**Avaliação**

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 45 horas      Carga horária teórica: 45 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007490

Requisitos de matrícula: nenhum

**Ementa**

Discute os modelos de planejamento em saúde, articula-os com as técnicas de programação das ações de saúde, instrumentalizando a gestão dos serviços de saúde.

**Conteúdo Programático**

Organização do Sistema de Saúde  
Contextualização do SUS  
Acesso – diagnóstico de saúde  
Financiamento do Sistema de Saúde  
Validade dos testes  
Exames complementares  
Análise de dados secundários  
Escolha de prioridades  
Planejamento em saúde  
Saúde Pública baseada em evidências  
Elaboração de programas  
Avaliação em saúde

**Bibliografia Básica**

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **O Financiamento da Saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2007. 164p. Disponível em: <[http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao\\_progestores/livro3.pdf](http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao_progestores/livro3.pdf)>. Acesso em: 25 fev. 2009.

BROWNSON, R. C. et al. Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, San Diego, v. 30, n. 2, p. 164-72, 2006.

CAMPBELL, S. M; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-25. 2000.



CASTIEL, L. D.; URIBE, R. F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, out/dez, 1985.

COSTA, J. S. D. da.; VICTORIA, C. G. O que é “um problema de saúde pública”? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 144-146, 2006.

MENDOZA-SASSI, R.; BÉRIA, J. U. Utilización de los servicios de salud: una revisión sistemática sobre los factores relacionados. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 819-832, 2001.

PAIM, J. S.; TEIXEIRA, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1819-1829, 2007.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-35, 2007.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 355-365, 1999.

VICTORA, C. G. et al. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. **The Lancet**, London, v. 2, p. 32-46, 2007. Disponível em: <  
<http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor2.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2011.

### **Bibliografia complementar**

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p.723-746, 2005.

ASSUNÇÃO, M. C.; DIAS DA COSTA, J. S.; SANTOS, I. S. Epidemiologia e organização de serviços de saúde: uma proposta de programa de cuidados para Diabetes Mellitus, em Pelotas, RS. **Revista AMRIGS**, Porto Alegre, v. 45, n. 3/4, p. 142-5, 2001.

BARRETO, M. R.; CARMO, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1779-1790, 2007.

COSTA, J. S. D. da; et al. Cobertura do exame citopatológico na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 191-197, 2003.

CAMARGO, J. R. et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político-institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. S58-S68, 2008.

CAPILHEIRA, M. F.; SANTOS, I. S. Epidemiologia da solicitação de exame complementar em consultas médicas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 289-297, 2006.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, Philadelphia, v. 14, n. 3, p. 525-37, 1998.

DALLA VALLE, A. M. M. A gestão da saúde e o papel exercido pelos conselheiros nos conselhos de saúde. **Administração On Line**, v. 3, n. 1, 2002. Disponível em:  
<[www.fecap.br/adm\\_online/art31/valle.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art31/valle.htm)>. Acesso em: 10 mar 2011.

FACCHINI L. A. et al. Avaliação de efetividade da atenção básica à saúde em municípios das regiões Sul e Nordeste do Brasil: contribuições metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. S159-S172, 2008.

MALTA, D. C. et al. Inquéritos Nacionais de Saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 159-69, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde Brasil 2006** – Uma análise da desigualdade em saúde. Brasília Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude\\_brasil\\_2006.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2006.pdf)>\_Acesso em: 20 mar. 2011.

QUADROS, C. A. T.; VICTORIA, C. G.; da COSTA. Coverage and focus of a cervical cancer prevention program in southern Brazil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, v. 16, n. 4, p. 223-232, 2004.

SACKETT, D. L.; ROSEMBERG, W. M. The need for evidence-based medicine. **Journal of the Royal Society of Medicine**, London, v. 88, n. 11, p. 620-624, 1995.

SANTOS, I. S. Avaliação da eficácia do aconselhamento nutricional dentro da estratégia do AIDPI (OMS/UNICEF). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 15-29, 2002.

\_\_\_\_\_.; VICTORIA, C. G. Serviços de saúde: epidemiologia, pesquisa e avaliação. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. S337-S341, 2004.

SCHRAIBER, L. B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999.

SCLOWITZ, M. L. et al. Conduitas na prevenção secundária do câncer de mama e fatores associados. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 340-349, 2005.

SILVEIRA, D. S.; SANTOS, I. S.; DIAS DA COSTA, J. S. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação do processo e resultado. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 131-139, 2001.

TRAVASSOS, C., MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p.S190-S198, 2004.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

## Avaliação

Pré-testes

Apresentação de artigos

Prova final

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Bioestatística II**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 30 horas    Carga horária teórica: 15 horas    Carga horária prática: 15

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007483

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

**Ementa**

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é ministrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

**Conteúdo Programático**

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise;

Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata;

Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata;

Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata;

Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

**Bibliografia Básica**

BARROS, A. J. D.; HIRAKATA, V. N. Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio. **BMC Medical Research Methodology**, London, v. 3, n. 21, Oct. 2003.

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991. 92 p.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 593 p.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. New York: Wiley. 2000.

KIRKWOOD, B. R. **Essentials of medical statistics**. Oxford (UK): Blackwell Science, 2003.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

UCLA - University of California. **Stata annotated output**. Disponível em: <<http://www.ats.ucla.edu/stat/>>. Acesso em: 23 abril 2012.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1985. 324p.

### **Avaliação**

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.